

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** Notícia da edição impressa de 18/06/2018. Alterada em 18/06 às 10h42min

## **ONG Parceiros Voluntários oferece cursos de capacitação**



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Eduardo Lesina

"Qualificar pessoas e instituições, por meio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias." Essa é a missão principal da ONG Parceiros Voluntários, e o lema que conduz a organização desde o seu início. Fundada em 22 de janeiro de 1997, a entidade tem como objetivo fortalecer outras organizações por meio de seus projetos, além de também preparar o voluntário para exercer o seu papel.

Como o superintendente da ONG, José Alfredo Nahas, explica: "buscamos ser a ponte de ligação entre a ONG e o voluntário". Dessa forma, a Parceiros Voluntários trabalha de forma reflexiva, tanto voltada para o aprimoramento do exercício social nas organizações em que atende, quando na qualificação, por meio de cursos, que oferece aos seus colaboradores. Nesses 21 anos de existência, a Parceiros acumula números de expressão em ações sociais. Desde cursos de capacitação a ações diretas sobre gestão e logística, a instituição traz uma profissionalização maior para as ONGs e se afirma como referência desses pontos

No relatório de 2017, apresentado por Nahas, as contagens apontaram: 472.277 voluntários mobilizados, 2.410 organizações atendidas e 19 mil lideranças sociais qualificadas. Esses números servem de segurança para a manutenção do trabalho da ONG. Além disso, as estatísticas têm papel importantíssimo nas parcerias formadas pela entidade. Entre as parcerias realizadas pela organização estão universidades - exemplo dos cursos de capacitação como "Educando com transparência", com o apoio da Ufrgs -, empresas - como a antiga parceria com o grupo Vonpar e, atualmente, com a Coca-Cola Femsa - e outras organizações para projetos específicos - como projetos com a OAB e o Proerd.

Segundo o superintendente Nahas, a Parceiros Voluntários trabalha em forma de assessoria para os agentes sociais. Defendendo os valores de transparência e a participação popular, a organização atua com três frentes de capacitação: fortalecimento da teia social, Tribos nas Trilhas da Cidadania e transformação digital. "O fortalecimento da teia social é a base do nosso pensamento. Assessorar o voluntariado e capacitar com foco em gestão faz com que as organizações se fortaleçam", aponta. O primeiro refere-se ao princípio primordial da organização desde sua fundação, ou seja, formalizar o elo entre o desejo de ser voluntário e a organização que precisa de auxílio. "Procuramos somar idealismo e profissionalismo nas ações da Parceiros", reflete Nahas, que traz a frase como princípio dentro da instituição.

Já o Tribos nas Trilhas da Cidadania é o projeto que, desde 2003, mobiliza voluntários infantojuvenis no País. Somando mais de 140 mil estudantes, de escolas públicas e privadas, o programa foi desenvolvido para fomentar as ações e disponibilizar as ferramentas para o público jovem no exercício social. As "trilhas" são divididas entre três caminhos: educação, meio ambiente e cultura. O programa também apresenta fóruns municipais e regionais que aproximam os voluntários no ideal de trocar experiências e conhecimentos. A terceira frente de atuação é a iniciativa tecnológica do portal Integri. A plataforma digital é a transformação da iniciativa inicial da Parceiros Voluntários, ligar os agentes com a nova realidade digital, seguindo a lógica de conectar possíveis voluntários com organizações que necessitam de auxílio.

## **Enriquecendo as comunidades por meio de parcerias**

Retomando os cursos de capacitação das entidades, a parceria entre a Coca-Cola Femsa e a ONG Parceiros Voluntários gerou o curso que procura agregar organizações para torná-las mais eficientes e mais presentes no ambiente social.

A coordenadora de Assuntos Corporativos da Coca-Cola Femsa, Sinara Oliveira, aponta ao fato do curso Comunidades em Transformação preparar as entidades em questões específicas: "Quando pensamos no projeto da qualificação, vimos que as ONGs não tinham entendimento suficiente para atender às exigências fiscais para usufruir dos benefícios que o governo disponibiliza". Essa falta de entendimento dificulta o andamento dos projetos sociais, já que a renda destinada pelo governo não acaba encontrando uma organização necessitada.

Através da exposição dos meios de montagem de um projeto, a prestação de contas e transparência necessária para manutenção e os indicadores de desempenho do Terceiro Setor, as aulas do curso Comunidades em Transformação serão ministradas pelos consultores Mirian Muller e Jefferson Weber. Essa é a primeira edição do curso em Porto Alegre e acontecerá nos dias 28 e 29 de junho na sede da Coca-Cola Femsa.